

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

novembro 1999

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM NOVEMBRO

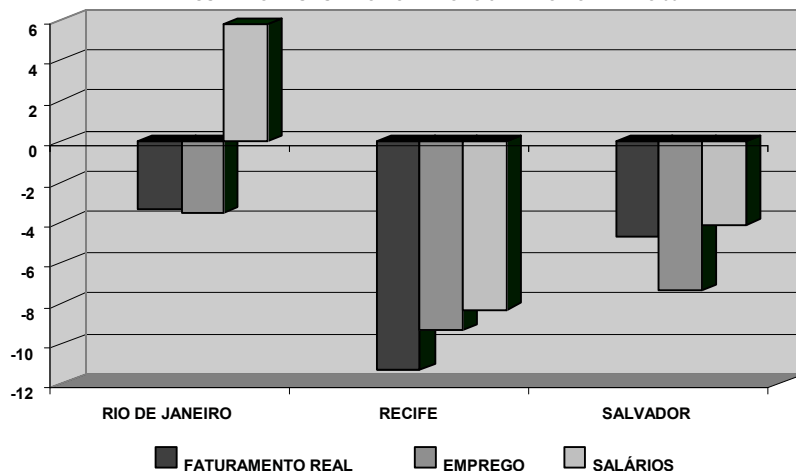
A Pesquisa Mensal de Comércio apurou, no mês de novembro, acréscimo do **faturamento real** no comércio varejista da *região metropolitana de Recife* (0,7% de variação sobre outubro) e quedas nas de *Salvador* e do *Rio de Janeiro*, cujas taxas em relação ao mês anterior foram de -3,4% e -0,7%, respectivamente. Constatou-se, mais uma vez, resultados negativos nas três áreas geográficas na comparação com o mesmo mês do ano passado, destacando-se *Recife*, com decréscimo de -8,7%. Já em *Salvador* e no *Rio de Janeiro* as taxas se estabeleceram, pela ordem, em -6,0% e em -1,5%. No acumulado do ano o quadro não se modifica, continuando na liderança *Recife* (-11,3%), seguido por *Salvador* (-4,7%) e pelo *Rio de Janeiro* (-3,3%).

O nível de **emprego**, por sua vez, apresentou resultados positivos em relação ao mês anterior nas regiões metropolitanas do *Rio de Janeiro* e de *Salvador*, com o número de pessoas ocupadas no varejo crescendo 0,5% na primeira e 0,2% na segunda. Em *Recife* registrou-se declínio de -0,2%. Em relação ao ano passado, o nível de ocupação apresenta quedas generalizadas. No *Rio de Janeiro* as taxas situam-se em -2,2% na comparação com novembro de 1998 e em -3,5% no acumulado dos onze primeiros meses do ano. Nestes mesmos indicadores *Salvador* assinalou decréscimos de -6,0% e de -7,4%, respectivamente. Porém, é na *região metropolitana de Recife* onde ocorre a maior retração no contingente de pessoal ocupado, com as taxas se estabelecendo em -12,4% sobre novembro de 98 e em -9,8% no acumulado janeiro-novembro relativamente ao mesmo período do ano passado

Com relação à folha de **salários e demais remunerações**, houve crescimento expressivo em todas as regiões com relação ao mês de outubro, decorrente do pagamento antecipado de parcela do 13º salário realizado por boa parte das empresas do setor. No *Rio de Janeiro*, o varejo registrou acréscimos no total pago de salários e demais remunerações de 20,4% sobre o mês anterior; 8,2% em relação a novembro de 1998; e 5,8% no acumulado do ano. Em *Salvador*, a despeito do resultado positivo em relação a outubro (22,9%), o comércio varejista da região aponta redução na folha de pagamento nas demais comparações: -2,7% no confronto com novembro do ano passado e -4,1% no acumulado do ano. O mesmo comportamento se observa na *região metropolitana de Recife*, onde o varejo cresceu em comparação a outubro (23,2%) e obteve quedas nos indicadores mensal (-10,5%) e acumulado no ano (-8,3%).

GRÁFICO 1

COMÉRCIO VAREJISTA DAS REGIÕES METROPOLITANAS PESQUISADAS
RESULTADO ACUMULADO DO PERÍODO JANEIRO-NOVEMBRO/99



**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Em novembro, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro reduziu seu faturamento real em relação não só ao mês anterior (-0,7%) quanto a novembro do ano passado (-1,5%). Os indicadores acumulados, apesar de negativos, mantiveram a desaceleração no ritmo de queda, com as taxas situando-se este mês em -3,3% para o acumulado do ano e em -3,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Números estes que apontam para um resultado menos desfavorável do varejo neste ano comparado aos de 1997 e 1998, quando o setor registrou quedas da ordem de -12,3% e -12,6%, respectivamente.

Quatro das dez atividades pesquisadas obtiveram decréscimo de faturamento entre outubro e novembro, sendo determinante para o desempenho negativo do comércio varejista o de *super e hipermercados*, cuja taxa de variação sobre o mês anterior (-7,4%) proporcionou um impacto de -3,0 pontos percentuais na formação da taxa global do setor. As outras atividades com perda de faturamento real entre os dois últimos meses foram *lojas de departamentos* (-5,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,7%); e *outros artigos de uso pessoal* (-0,5%).

Das seis atividades com expansão de faturamento em relação ao mês anterior se destacaram *automóveis e motos, peças e acessórios* (9,1%); *móveis e eletrodomésticos* (8,9%); e *material de construção* (8,2%). Com taxas menores figuram *vestuário, calçados e tecidos* (4,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (0,7%); e *combustíveis e lubrificantes* (0,1%).

A expressiva redução no faturamento de *super e hipermercados*, entre outubro e novembro, pode ser creditada tanto ao menor número de dias úteis deste último mês frente ao anterior, quanto ao elevado nível de vendas reais de outubro que, favorecido pela comemoração do Dia da Criança, cresceu 9,6% sobre setembro. Este “efeito-base” se evidencia nos 8,8% de acréscimo que o atual patamar de faturamento da atividade obteve com relação ao de novembro de 1998.

O excepcional desempenho do item *outros*, que impulsionado pelas vendas de arranjos de natal cresceu 47,3% comparativamente a outubro, tornou-se a exceção positiva nos resultados de *super e hipermercados* por grupos de produtos. O gênero *alimentos, carro-chefe* do faturamento global da atividade, retraiu-se em -9,5% sobre o mês anterior, com os grupos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial* registrando quedas de -1,3% e de -10,2%, respectivamente. Mesmo assim, o segmento supermercadista assinala percentual significativo de crescimento em 99, com taxas de 6,5% e 6,6% para os acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

Outra atividade que caminha para uma expressiva taxa anual de desempenho em 1999 é a de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 9,2% de crescimento nas suas vendas brutas reais no acumulado dos onze primeiros meses do ano contra igual período de 1998. A queda de faturamento em relação ao mês anterior, de -0,7%, praticamente não afetou a sua condição de destaque positivo do varejo este ano, além de não impedir que registrasse taxa positiva (de 4,8%) em relação a novembro do ano passado.

Os últimos resultados positivos de *móveis e eletrodomésticos* em relação ao mês anterior (5,2% em setembro; 5,4% em outubro; e 8,9% em novembro) sinalizam, sem dúvida, um processo de recuperação do seu faturamento real em 1999, depois de um período crítico de retração que foi o biênio 1997/98, quando apresentou taxas anuais de desempenho de -40,4% e -33,9%, respectivamente. Em comparação a novembro de 1998 o segmento faturou mais 11,2%, acumulando nos onze primeiros meses do ano taxa de 1,3% de crescimento sobre igual período do ano passado. O bom resultado obtido entre outubro e novembro, de 8,9%, parece já refletir a proximidade do Natal.

As performances positivas, entre outubro e novembro, de *material de construção* e de *vestuário, calçados e tecidos*, também podem ser relacionadas às festas de final de ano. A primeira aumentando seu faturamento em 8,2% sobre o mês anterior, provavelmente em função do acréscimo nas vendas de material para a reforma de ambientes e construção de cenários natalinos; enquanto que a segunda, pela forte sensibilidade de suas vendas a data, parece justificar os 4,3% de expansão num natural movimento de antecipação de compras.

Ambos os segmentos, no entanto, devem fechar 1999 com desempenho anual bastante desfavorável, com taxas que prometem ser bem inferiores à média geral do setor varejista. O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* apresenta um declínio no faturamento real da ordem de -14,5% na relação janeiro-novembro 99/janeiro-novembro 98. No mesmo confronto, *material de construção* assinala taxa de -5,3%.

Surpreendente mesmo foi o desempenho em novembro da atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com o seu faturamento aumentando 9,1% sobre o mês anterior e 7,4% com relação a novembro de 98, taxas estas de magnitude superior até mesmo a muitas das que foram estabelecidas no período de estabilidade de preços dos carros, promovida pelo *Acordo Automotivo* entre governo e montadoras.

A boa performance do *ramo automotivo* este mês teve como fator determinante o comportamento excepcionalmente favorável do segmento de revenda de *veículos novos*, com crescimento de 15,3% sobre o mês anterior. Contribuíram positivamente também os grupos de *peças e acessórios* e de *serviços de manutenção*, que faturaram, respectivamente, 8,9% e 4,1% a mais do que no mês anterior. Já o segmento revendedor de *veículos usados* não experimentou o mesmo movimento, decrescendo suas vendas brutas reais em -8,3%.

A redução de -5,6% em relação ao mês anterior no faturamento de *lojas de departamentos* veio fortalecer o quadro bastante negativo que a atividade revela este ano. No acumulado do período janeiro-novembro sua taxa de desempenho chega -28,0%, representando a queda setorial mais elevada do comércio varejista em 1999. Ainda com relação a outubro, apenas o item de *consumo pessoal* registrou tímido aumento, 0,7%; obtendo os demais grupos as seguintes taxas: -13,7% em *alimentos*; -6,4% em *consumo residencial*; e -16,0% em *outros*.

Os resultados por tamanho de estabelecimentos mostram que a performance negativa do varejo, entre outubro e novembro, foi provocada exclusivamente pelo comportamento das unidades que empregam *50 e mais pessoas*, única classe com redução de faturamento sobre o mês anterior (-5,2%). O melhor desempenho do mês coube aos estabelecimentos da classe de *10 a 19 pessoas ocupadas* (6,7%), seguidos pelos das classes de *20 a 49 pessoas* (4,1%) e de *0 a 9 pessoas ocupadas* (2,8%).

Destas quatro classes de pessoal ocupado, a que aponta para um resultado anual menos desfavorável é a de *50 e mais pessoas*, com taxa de -0,8% no acumulado do ano. As demais classes apresentam as seguintes variações neste indicador: -8,8% na de *20 a 49*; -5,4% na de *0 a 9*; e -5,2% para a de *10 a 19 pessoas ocupadas*.

Os resultados do varejo pela ótica de grupos de produtos indicam também um único item como responsável pela queda do faturamento do setor entre outubro e novembro, sendo este o de *alimentos*, com retração de -8,1% sobre o mês anterior. Como já anunciado na análise por atividade, as variações mais expressivas ficaram com os ramos *automotivo* (9,1%) e de *material de construção* (8,2%), seguidos por *consumo residencial* (4,2%); *consumo pessoal* (0,9%) e *combustíveis e lubrificantes* (0,1%).

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou um crescimento de 0,5% no número de postos de trabalho na comparação novembro/outubro de 99. Esse aumento no número de pessoas ocupadas, o terceiro consecutivo, obtido na relação mês/mês anterior, reflete não apenas a sazonalidade do período mas também uma melhoria nas expectativas dos empresários do setor para as vendas de final de ano. No ano passado, o aumento no número de postos de trabalho havia ocorrido apenas no mês de novembro e em apenas cinco atividades.

Das atividades que registraram taxa positiva no emprego em novembro contra outubro de 1999, a maior alta coube a *lojas de departamentos*, com variação de 3,7%. Apesar desse resultado, o setor apresenta uma significativa redução no número de postos de trabalho quando comparado com o ano anterior: queda de -20,1% no indicador Mensal e de -21,6% no Acumulado no Ano. O indicador Acumulado 12 Meses registra redução de -21,5%.

A atividade de *Vestuário, calçados e tecidos* aumentou em 2,5% o número de pessoal ocupado em novembro na comparação ao mês anterior. Em relação a novembro do ano passado o estoque de empregos do setor, mesmo continuando com variação negativa, registrou a menor taxa deste ano (-0,5%). Os índices Acumulado no Ano e 12 Meses apresentam, ambos, variação de -7,5%. O bom desempenho do emprego de novembro parece ratificar a tendência de recuperação do setor já diagnosticada pela PMC ao longo do ano.

O segmento de *outros artigos de uso pessoal*, ao registrar um aumento de 2,2% no total de pessoas ocupadas em novembro em relação ao de outubro, evidencia um comportamento diferente por parte dos empresários do setor em relação ao ano passado. Naquela oportunidade houve aumento no número de pessoal ocupado apenas no mês de dezembro, indicando uma atitude bastante cautelosa em relação ao desempenho das vendas de final de ano. Os demais indicadores da atividade continuam a apresentar resultados negativos, sendo de -8,0% para o indicador Mensal, -7,8% para o Acumulado no Ano e -7,6% para o Acumulado 12 Meses.

A expansão de 2,0% no setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* na relação novembro/outubro não foi suficiente para reverter as taxas negativas observadas nos demais indicadores. Assim, tem-se para o indicador Mensal redução de -2,9%; para o Acumulado no Ano taxa de -2,7%; e para o Acumulado de 12 Meses queda de -2,5%.

Os setores do varejo cuja receita decorrem predominantemente da revenda de produtos alimentares, como os *super e hipermercados* e *mercearias, açougues e assemelhados*, apresentaram crescimento no número de pessoas ocupadas na relação novembro/outubro, com taxas de 0,1% e 0,5% respectivamente.

O resultado positivo do mês de novembro apenas ratifica o bom desempenho desses setores no que se refere a manutenção de postos de trabalho. De fato, esses são os dois únicos setores do varejo fluminense a apresentar taxas positivas em todos os seus indicadores. Assim, tem-se no indicador Mensal acréscimos de 3,0% para os *super e hipermercados* e de 2,2% para *mercearias*. Para os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses as taxas respectivas de *super e hipermercados* e de *mercearias e açougues e assemelhados* são de 4,5% e 4,0%, para o primeiro indicador, e de 4,3% e 4,1% para o segundo.

Das atividades que apresentaram redução no número de pessoas ocupadas no mês de novembro, foi destaque a de *móveis e eletrodomésticos*, com -2,6% de variação. O setor registra ainda diminuição dos postos de trabalho em todos os demais indicadores produzidos pela PMC. Assim, têm-

se para o indicador Mensal queda de -1,8%; para o Acumulado no Ano (-6,3%) e para o Acumulado de 12 Meses retração de -7,3%.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* também apresentou variação negativa no indicador Mês/ Mês Anterior (-2,5%), com os seus demais indicadores registrando as seguintes taxas: -14,8% para Mensal; -12,4% para o Acumulado no Ano; e -12,2% para o Acumulado de 12 Meses.

Automóveis e motos, peças e acessórios foi outra atividade a registrar também redução de pessoal na comparação novembro/outubro (-0,9%). Os demais indicadores da atividade também apresentaram diminuição no número de postos de trabalho, sendo de -11,7% para o Mensal e -14,0% para o Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses.

O segmento de *material de construção*, que não sofre influência significativa com a proximidade das festas de final ano, assinalou redução de -0,8% no seu quadro de pessoal. Apesar deste resultado, os demais indicadores continuam a revelar desempenho positivo do emprego na atividade, sendo de 4,0% para o Mensal; 1,4% para o Acumulado no Ano; e de 0,8% para o Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro um crescimento de 20,4% no total de salários e outras remunerações pagas em relação ao mês de outubro. Este resultado expressivo deve-se, basicamente, ao pagamento do 13º salário dos empregados do comércio feito na maior parte das atividades pesquisadas.

Dos dez ramos do varejo investigados pela PMC apenas dois, *super e hipermercados e lojas de departamentos*, apresentam resultados que apontam a ausência deste encargo nas folhas de pagamentos de seus estabelecimentos, em novembro.

O setor que apresentou maior variação no indicador Mês/ Mês Anterior foi o de *outros artigos de uso pessoal*, com taxa de 39,2%. O montante da folha de pagamentos deste mês de novembro foi 7,5% superior ao da folha do mesmo mês do ano passado, como aponta o indicador Mensal. Apesar dos impactos gerados pelo pagamento do 13º salário na folha de pagamentos, os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, ambos com variação de 1%, revelam a estabilidade alcançada pelo setor ao longo do ano no que se refere ao controle dos custos de pessoal.

Comportamento semelhante pode ser observado nas demais atividades varejistas, que registram nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses variações pouco significativas. Assim, tem-se o ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias*, que assinalou variações de 33,3% no indicador Mês/Mês Anterior; 8,2% no Mensal, 1,9% no Acumulado no Ano e 0,7% no Acumulado 12 Meses; e o de *material de construção*, com 26,1% no Mês/Mês, 8,4% no Mensal, 11,3% no Acumulado do Ano e 10,5% no Acumulado de 12 Meses.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresenta no indicador Mês/Mês Anterior variação de 25,5%. No Mensal o crescimento da folha de pagamentos chegou a 25,6%, apresentando nos Acumulados do Ano e de 12 Meses variações de 23,7% e 23,3%, respectivamente.

A redução no quadro de pessoal ocupado do setor de *vestuário, calçados e tecidos*, ocorrida ao longo do ano, possibilitou uma menor influência do 13º salário em sua folha de pagamentos, como apontam seus indicadores Mês/Mês Anterior (23,8%); Mensal (-6,7%); Acumulado no Ano (-3,7%) e Acumulado 12 de Meses (-3,3%). Desempenho semelhante também pode ser observado no setor de

automóveis e motos, peças e acessórios, que registrou no indicador Mês/Mês Anterior variação de 22,9%; cabendo aos demais as seguintes taxas: Mensal (-5,7%); Acumulado no Ano (-12,4%) e Acumulado 12 Meses (-14,1%).

A atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* apresentou na relação novembro contra outubro um aumento de 22,0% no total de salários e outras remunerações pagas. O indicador Mensal registrou crescimento de 0,2% e os Acumulados do Ano e de 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de 13,2% e 13,8%.

Os estabelecimentos de *móveis e eletrodomésticos* não se comportaram homoganeamente no tocante ao pagamento do 13º salário, como aponta o indicador Mês/ Mês Anterior cuja taxa de variação foi de 16,9%. O indicador Mensal obteve acréscimo de 3,5% e os Acumulados do Ano e de 12 Meses registraram, ambos, crescimento de 1,0%.

O segmento *supermercadista* parece ter optado pela integralização do 13º salário no último mês do ano. Seu indicador Mês/Mês Anterior apresentou crescimento de 5,9%, enquanto o Mensal registrou variação de 28,2%. Os indicadores Acumulados no Ano e de 12 Meses registraram taxas de 13,8% e 14,0%, respectivamente.

A única atividade a apresentar variação negativa na comparação novembro/outubro foi a de *lojas de departamentos*. Sua folha de pagamentos apresentou redução de -0,7%. Todos os demais indicadores também registraram redução na folha, sendo de -19,0% para o Mensal; -16,4% para o Acumulado no Ano; e de -17,9% para o Acumulado de 12 Meses.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,67	-1,51	-3,34	-2,99	0,52	-2,16	-3,48	-3,61	20,41	8,17	5,82	5,40
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-7,39	8,76	6,50	6,61	0,12	3,02	4,48	4,29	5,88	28,23	13,80	13,97
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	0,66	-13,27	-8,69	-8,48	0,54	2,23	4,04	4,06	21,93	0,20	13,20	13,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-5,56	-24,75	-27,99	-25,64	3,71	-20,09	-21,60	-21,52	-0,70	-18,97	-16,36	-17,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-0,71	4,80	9,20	9,32	-2,46	-14,78	-12,35	-12,15	33,29	8,21	1,93	0,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	4,30	-27,03	-14,47	-10,25	2,51	-0,48	-7,47	-7,50	23,83	-6,72	-3,74	-3,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-0,54	-12,28	-8,32	-7,29	2,18	-7,96	-7,76	-7,56	39,16	7,52	0,95	1,00
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	8,93	11,24	1,26	-0,11	-2,63	-1,75	-6,26	-7,32	23,60	9,51	11,70	10,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	9,06	7,40	-13,61	-13,59	-0,89	-11,70	-13,98	-13,97	22,92	-5,65	-12,37	-14,13
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,09	-0,32	0,34	-0,55	2,00	-2,85	-2,65	-2,49	25,48	25,57	23,73	23,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	8,20	-1,74	-5,29	-5,87	-0,78	4,03	1,40	0,81	26,12	8,37	11,32	10,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	2,80	-7,85	-5,36	-5,79	-0,45	-2,36	-1,27	-1,26	27,87	9,31	12,91	12,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	6,66	3,37	-5,22	-5,14	0,87	3,68	-1,47	-1,78	26,14	25,82	15,97	14,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	4,07	-3,31	-8,84	-8,25	3,08	-10,13	-12,71	-12,70	20,09	-25,00	-17,88	-18,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-5,17	0,63	-0,82	-0,47	0,68	-1,38	-2,92	-3,17	15,41	17,76	6,83	6,09
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-8,14	6,38	6,57	6,69								
CONSUMO PESSOAL	0,87	-18,37	-10,56	-8,82								
CONSUMO RESIDENCIAL	4,17	14,50	3,04	1,75								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	9,06	7,40	-13,61	-13,59								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,09	-0,32	0,34	-0,55								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	8,20	-1,74	-5,29	-5,87								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,57	100,54	99,33	101,47	98,13	98,49	96,30	96,48	96,66	95,79	96,62	97,01
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,10	109,62	92,61	112,39	114,86	108,76	105,27	106,27	106,50	105,51	106,32	106,61
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,34	94,82	100,66	90,16	85,02	86,73	92,47	91,75	91,31	91,93	91,67	91,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,25	114,92	94,44	70,51	72,73	75,25	71,60	71,71	72,01	75,29	74,34	74,36
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,75	100,11	99,29	102,04	98,78	104,80	110,90	109,63	109,20	108,06	108,58	109,32
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,61	97,56	104,30	83,85	75,14	72,97	88,40	86,98	85,53	93,99	92,46	89,75
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,52	88,43	99,46	96,75	92,64	87,72	91,99	92,05	91,68	93,75	93,94	92,71
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	105,18	105,37	108,93	99,32	111,94	111,24	99,03	100,24	101,26	92,39	96,81	99,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,23	88,72	109,06	105,34	97,39	107,40	83,47	84,64	86,39	80,63	83,95	86,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,72	93,83	100,09	106,15	90,31	99,68	101,64	100,41	100,34	100,18	99,22	99,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,55	95,03	108,20	95,74	92,45	98,26	94,56	94,35	94,71	91,39	92,99	94,13
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,79	97,31	102,80	92,24	90,92	92,15	95,33	94,89	94,64	93,41	94,03	94,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,61	95,52	106,66	103,54	90,44	103,37	94,35	93,95	94,78	93,40	93,55	94,86
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,23	96,50	104,07	102,18	92,36	96,69	90,43	90,62	91,16	89,28	91,01	91,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,15	105,54	94,83	103,85	107,01	100,63	98,15	99,04	99,18	97,99	99,24	99,53
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	104,85	106,76	91,86	112,95	113,86	106,38	105,75	106,58	106,57	105,64	106,42	106,69
CONSUMO PESSOAL	94,29	97,59	100,87	89,33	82,93	81,63	91,09	90,26	89,44	93,09	92,50	91,18
CONSUMO RESIDENCIAL	105,17	107,50	104,17	103,25	112,30	114,50	100,81	101,91	103,04	95,26	98,97	101,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,23	88,72	109,06	105,34	97,39	107,40	83,47	84,64	86,39	80,63	83,95	86,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,72	93,83	100,09	106,15	90,31	99,68	101,64	100,41	100,34	100,18	99,22	99,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,55	95,03	108,20	95,74	92,45	98,26	94,56	94,35	94,71	91,39	92,99	94,13

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,51	100,28	100,52	97,19	98,05	97,84	96,21	96,39	96,52	95,59	95,99	96,39
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,39	101,69	100,12	106,28	105,12	103,02	104,58	104,63	104,48	103,74	104,17	104,29
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,10	99,85	100,54	101,95	103,27	102,23	104,33	104,22	104,04	103,88	104,04	104,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,50	100,62	103,71	77,90	78,72	79,91	78,22	78,27	78,40	79,87	79,25	78,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,28	97,66	97,54	86,37	86,16	85,22	88,06	87,88	87,65	88,50	88,20	87,85
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,65	103,24	102,51	93,67	98,66	99,52	91,13	91,85	92,53	90,71	91,41	92,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,94	98,78	102,18	90,78	89,28	92,04	92,58	92,26	92,24	92,62	92,43	92,44
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,22	98,31	97,37	100,90	98,87	98,25	92,75	93,33	93,74	89,72	91,06	92,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,43	100,43	99,11	86,47	89,23	88,30	85,45	85,80	86,02	85,68	85,94	86,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,72	98,11	102,00	94,40	95,32	97,15	97,59	97,37	97,35	97,93	97,59	97,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,48	98,10	99,22	104,14	104,16	104,03	100,81	101,14	101,40	98,39	99,64	100,81
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,38	99,32	99,55	99,02	99,95	97,64	98,72	98,84	98,73	98,03	98,46	98,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,80	102,18	100,87	96,38	101,07	103,68	97,69	98,03	98,53	97,04	97,38	98,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,25	97,06	103,08	87,95	86,76	89,87	87,08	87,05	87,29	86,75	86,92	87,30
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,17	101,44	100,68	99,04	99,23	98,62	96,68	96,93	97,08	96,11	96,55	96,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	102,45	102,40	120,41	103,20	108,70	108,17	105,19	105,54	105,82	103,66	104,58	105,40
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,62	107,03	105,88	117,42	126,58	128,23	110,61	112,25	113,80	110,52	111,96	113,97
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	101,51	101,13	121,93	109,55	113,57	100,20	115,22	115,05	113,20	114,53	115,15	113,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,95	116,13	99,30	78,75	96,30	81,03	82,74	83,90	83,64	82,00	83,24	82,12
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,93	99,22	133,29	95,55	101,19	108,21	101,18	101,18	101,93	97,96	98,70	100,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,57	99,65	123,83	92,18	92,31	93,28	97,11	96,63	96,26	98,85	98,13	96,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,21	105,46	139,16	89,80	99,61	107,52	100,16	100,10	100,95	100,36	100,99	101,00
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	107,62	94,48	123,60	122,72	124,05	109,51	110,79	111,97	111,70	105,33	109,31	110,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,08	99,40	122,92	85,72	88,85	94,35	86,67	86,88	87,63	83,45	84,09	85,87
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,74	101,55	125,48	115,91	123,94	125,57	123,46	123,51	123,73	118,96	121,07	123,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,40	98,46	126,12	107,79	108,71	108,37	112,04	111,70	111,32	108,18	108,88	110,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,51	102,68	127,87	108,14	113,13	109,31	113,42	113,39	112,91	111,09	112,18	112,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,87	99,82	126,14	109,21	115,20	125,82	114,77	114,82	115,97	110,90	111,88	114,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,13	95,33	120,09	79,36	80,47	75,00	83,26	83,00	82,12	82,79	83,17	81,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,15	104,52	115,41	107,98	114,37	117,76	104,64	105,61	106,83	103,30	104,45	106,09

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,38
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	50,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,00
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,05
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	95,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	65,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,81
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,41
CONSUMO PESSOAL	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	51,46
CONSUMO RESIDENCIAL	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	60,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	95,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	65,20

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	79,91
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,92
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,26
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,58
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,38
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	76,28
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,70
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	55,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	83,05

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,69
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,52
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	105,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	136,12
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	249,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	168,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,20
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,37

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, apresentou em novembro um crescimento de 0,7% no faturamento real em relação ao mês outubro. Este é o terceiro mês consecutivo que o Índice mês/mês anterior registra resultado positivo para o valor real das vendas, o que reflete, no caso de novembro, uma possível antecipação de compras para o final de ano, como pode ser comprovado pelo bom desempenho dos segmentos de vestuário, calçados e tecidos, móveis e eletrodomésticos e de material de construção, que tradicionalmente revelam aumento de faturamento no período que antecede o Natal.

Mesmo com o resultado positivo de novembro comparado com outubro, o valor das vendas realizadas no mês de novembro de 1999 apresentou decréscimo de 8,6% em relação ao mês de novembro de 1998. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano - compara o desempenho de janeiro a novembro de 99 com igual período de 98 - ainda assinala uma variação negativa de 11,3% no valor do faturamento, comportamento que é explicado especialmente pela perda de poder aquisitivo das famílias ocorrida no período analisado.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, quatro revelaram variações positivas no faturamento real, na relação novembro/outubro: vestuário, calçados e tecidos (18,9%); móveis e eletrodomésticos (10,4%); material de construção (13,9%); e automóveis e motos, peças e acessórios (3,4%). As outras seis atividades apresentaram decréscimo no valor bruto das vendas reais entre outubro e novembro: super e hipermercados (-5,7%); mercearias, açougues e assemelhados (-7,5%); farmácias, drogarias e perfumarias (-5,1%); outros artigos de uso pessoal (-3,2%); combustíveis e lubrificantes automotivos (-4,3%); e lojas de departamentos (-0,1%).

A quase totalidade dos segmentos que registraram aumento de faturamento na comparação novembro/outubro, tiveram as vendas impulsionadas pela proximidade do Natal, com destaque para vestuário, calçados e tecidos. Mesmo o aumento das vendas de material de construção deve refletir a realização de reformas, pinturas e iluminação para o Natal, que normalmente ocorrem em final de ano nas casas, em prédios residenciais e comerciais, e nos logradouros públicos.

Na comparação novembro 99 com novembro 98, com exceção de combustíveis e lubrificantes e outros artigos de uso pessoal, todas as demais atividades pesquisadas apresentaram variação negativa no valor bruto das vendas: lojas de departamentos (-52,4%), vestuário, calçados e tecidos (-24,4%); automóveis e motos, peças e acessórios (-11,8%); móveis e eletrodomésticos (-11,7%); super e hipermercados (-8,9%); farmácias, drogarias e perfumarias (-7,0%); mercearias, açougues e assemelhados (-3,0%); e material de construção (-0,5%).

O resultado acumulado no ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou se, o comportamento de janeiro a novembro de 99, em relação ao mesmo período de 98, segundo as dez atividades pesquisadas, também apresenta decréscimo no valor bruto das vendas para a maioria delas, sendo exceção os ramos de outros artigos de uso pessoal e o de combustíveis, que juntamente com a atividade de material de construção, registraram acréscimo no valor das vendas no acumulado de janeiro a novembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. A explicação no primeiro caso está associada com o aumento das vendas de artigos de papelaria, especialmente material escolar e discos; no caso de combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços dos acima da variação da inflação, enquanto que no ramo de material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que vem apresentando neste ano o setor imobiliário da região, com efeito positivo sobre este segmento.

A evolução do faturamento real, na comparação novembro 99 com novembro 98, no comércio varejista da região metropolitana de Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas caiu em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com até 9 pessoas ocupadas (-3,3%); com 10 a 19 pessoas (-0,5%); com 20 a 49 pessoas (-7,1%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (-10,6%). Decréscimos também são observados no acumulado do ano: -9,3% para os estabelecimentos com 0 a 9 pessoas ocupadas; -7,2% para os de 10 a 19 pessoas; -11,8% para aqueles com 20 a 49 pessoas ocupadas; e -11,3% para os que têm 50 e mais pessoas ocupadas.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de novembro de 1999 uma variação de -0,2% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Esse resultado revela que o emprego no conjunto do varejo não acompanhou o resultado observado para o faturamento, apesar das contratações ocorridas, provavelmente de empregados temporários, nos segmentos de *vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, lojas de departamentos e outros artigos de uso pessoal*, aprofundando a redução observada no emprego ao longo dos dois últimos anos.

Saliente-se que o resultado de novembro foi bastante influenciado pelo significativo decréscimo no número de empregados verificado na atividade de *mercearias e açougues* que isoladamente contribuiu com 1,2 pontos negativos na taxa global do varejo. O indicador Mensal, obtido pela comparação novembro de 99 com novembro de 98, também registra declínio de 12,4%, o mesmo ocorrendo com o Índice Acumulado do Ano - compara o desempenho do período janeiro a novembro deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação negativa de -9,8%.

A variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da RMR continua registrando resultados negativos. A redução de pessoal de novembro é a décima primeira consecutiva, ratificando a cada mês a tendência de redução do quadro de pessoal.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista de RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, registrando no entanto decréscimos menos acentuados e uma certa recuperação nos três últimos meses. Deve-se ressaltar que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro tem apresentado, de forma consistente, a menor taxa de desemprego aberto entre as regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Todas as atividades pesquisadas pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de *super e hipermercados*, apresentaram em novembro de 1999 decréscimo no número de empregados, em relação a novembro de 1998; *lojas de departamentos* (-51,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-19,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-15,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-8,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-8,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-7,4%); *material de construção* (-5,2%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* com variação de -0,3%.

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação novembro 1999/novembro de 1998, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, com exceção do segmento de *super e hipermercados*, repete-se no Índice Acumulado do Ano (janeiro a novembro), em relação ao mesmo período do ano passado; *lojas de departamentos* (-33,2%);

automóveis e motos, peças e acessórios (-15,8%); vestuário, calçados e tecidos (-15,0%); farmácias, drogarias e perfumarias (-13,8%); móveis e eletrodomésticos (-10,1%); outros artigos de uso pessoal (-9,9%); mercearias, açougues e assemelhados (-7,7%); combustíveis e lubrificantes automotivos (-4,9%) e material de construção (-3,5%).

Ressalte-se o comportamento diferenciado do emprego na atividade *super e hipermercados*, que revelou um crescimento no número de assalariados, nas comparações mensal e acumulada, sendo de 2,65 no confronto entre novembro deste ano e novembro do ano passado e 1,95 no acumulado no ano. Este fato é conseqüência da ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego no confronto novembro de 99/novembro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo a classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas (-10,3%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (-7,8%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (-11,3%) e com 50 e mais pessoas ocupadas (-9,8%).*

O desempenho negativo do emprego no comércio varejista da RMR, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), reflete o fraco desempenho das vendas, sendo também influenciado pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de novembro uma variação positiva de 23,1%, em relação ao mês de outubro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o indicador Mês/Mês Anterior, refletindo principalmente o pagamento de parcela do 13º salário.

Na comparação do mês de novembro de 99 com o mês de novembro de 98, observou-se um declínio de 10,5% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado Acumulado no Ano, que registra o desempenho do período jan-nov de 99, em comparação com igual período de 98, apresentou variação de -8,3%. O indicador de Base Fixa em novembro passado registrou o valor de 103,0 revelando um crescimento de 3,0% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de *lojas de departamentos*, revelaram acréscimo no total de salários pagos, na comparação novembro/outubro. Ao contrário, no confronto com o mesmo mês do ano anterior o decréscimo é quase generalizado: *lojas de departamentos (-59,1%); automóveis e motos, peças e acessórios (-21,0%); vestuário, calçados e tecidos (15,7%); material de construção (-9,2%); farmácias, drogarias e perfumarias (-8,7%); móveis e eletrodomésticos (-8,6%); mercearias, açougues e assemelhados (-7,3%); outros artigos de uso pessoal (4,6%) e super e hipermercados (-1,4%).* A única atividade que registrou aumento da massa salarial foi *combustíveis e lubrificantes automotivos (5,4%).*

O Índice Acumulado do Ano, que compara o desempenho do período jan-nov de 1999, com igual período de 1998, aponta resultado semelhante para a quase totalidade das atividades, revelando queda no total de salários pagos: *lojas de departamentos (-34,3%); automóveis e motos, peças e acessórios (21,6%); vestuário, calçados e tecidos (-11,6%); farmácias, drogarias e*

perfumarias (-9,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-8,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-6,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,6%) e *super e hipermercados* (-1,7%).

Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado no Ano; *material de construção* (0,3%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,1%). Observe-se que estas atividades registraram variação positiva no valor das vendas no período analisado.

É importante destacar que o conceito de salário usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado no Ano, revela, no período de janeiro a novembro de 1999, em relação ao mesmo período de 98, variações negativas para todas as classes de estabelecimentos: *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,4%); *10 a 19 pessoas ocupadas* (-1,8%); *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,5%) e *50 e mais pessoas* (-12,9%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

MÊS: NOV/1999

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	0,73	-8,65	-11,26	-10,89	-0,24	-12,36	-9,83	-9,88	23,15	-10,52	-8,25	-8,33
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,75	-8,94	-6,46	-5,31	-0,29	2,63	1,87	1,40	9,68	-1,37	-1,73	-2,67
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-7,47	-2,99	-13,69	-14,36	-5,40	-19,88	-7,71	-7,43	23,68	-7,32	-4,61	-3,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-0,14	-52,42	-44,27	-40,05	11,61	-51,73	-33,21	-31,72	-3,27	-59,12	-34,26	-35,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-5,10	-7,02	-6,56	-7,22	-3,17	-15,51	-13,83	-13,46	19,69	-8,67	-9,30	-8,66
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	18,91	-24,44	-18,54	-17,94	6,27	-12,87	-14,98	-15,39	23,32	-15,72	-11,59	-12,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-3,17	30,90	12,27	9,65	2,14	-7,37	-9,93	-10,86	32,27	-4,62	-6,76	-7,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	10,40	-11,67	-10,58	-9,93	1,94	-8,79	-10,11	-9,95	33,74	-8,64	-8,60	-7,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	3,35	-11,80	-18,73	-17,61	-2,72	-8,20	-15,78	-15,98	19,84	-20,99	-21,60	-21,92
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-4,31	35,51	9,10	6,84	1,57	-0,31	-4,89	-5,30	33,22	5,45	3,10	2,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,95	-0,50	1,56	2,84	-0,42	-5,23	-3,49	-3,31	30,06	-9,18	0,28	1,60
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,83	-3,25	-9,28	-9,66	-2,73	-16,27	-10,52	-10,31	28,63	-9,13	-6,38	-5,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	3,17	-0,50	-7,15	-8,93	0,87	-3,62	-7,02	-7,75	31,22	-0,91	-1,79	-3,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	12,57	-7,11	-11,85	-11,82	3,56	-7,47	-11,13	-11,34	23,50	-4,48	-9,47	-10,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,31	-10,62	-11,31	-10,04	2,24	-11,52	-9,71	-9,83	8,98	-16,79	-12,87	-13,54
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-6,21	-7,85	-9,26	-8,56								
CONSUMO PESSOAL	4,61	-15,22	-11,90	-12,27								
CONSUMO RESIDENCIAL	3,47	-11,98	-9,20	-8,19								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	3,35	-11,80	-18,73	-17,61								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-4,31	35,51	9,10	6,84								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,95	-0,50	1,56	2,84								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

MÊS: NOV/1999

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,11	103,21	100,73	88,44	90,09	91,35	88,32	88,49	88,74	88,59	88,94	89,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,65	107,78	94,25	91,91	91,14	91,06	94,10	93,79	93,54	95,98	95,38	94,69
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	107,61	103,53	92,53	86,58	87,26	97,01	85,24	85,44	86,31	83,47	83,85	85,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,01	113,84	99,86	45,07	50,20	47,58	57,19	56,54	55,73	66,31	63,15	59,95
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,41	103,96	94,90	91,04	92,43	92,98	93,60	93,48	93,44	92,32	92,58	92,78
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,34	120,36	118,91	63,86	74,59	75,56	83,04	82,17	81,46	84,33	83,47	82,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,71	104,34	96,83	113,38	123,22	130,90	109,62	110,80	112,27	104,79	107,16	109,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,94	103,97	110,40	83,28	89,75	88,33	89,53	89,55	89,42	91,94	91,41	90,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,19	75,68	103,35	107,77	86,99	88,20	80,20	80,72	81,27	78,79	81,39	82,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,15	115,55	95,69	114,64	133,09	135,51	103,74	106,65	109,10	98,42	102,36	106,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,39	101,77	113,95	92,41	99,33	99,50	102,10	101,81	101,56	104,25	104,12	102,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,27	106,57	98,17	87,96	93,82	96,75	89,76	90,16	90,72	89,18	89,62	90,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,63	100,11	103,17	98,85	107,89	99,50	90,67	92,19	92,85	85,45	89,08	91,07
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,59	95,10	112,57	92,37	81,57	92,89	88,36	87,68	88,15	87,38	87,21	88,18
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,38	104,12	104,31	91,29	89,39	89,38	88,53	88,62	88,69	89,93	90,24	89,96
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	100,36	105,73	93,79	90,66	89,63	92,15	90,73	90,61	90,74	91,53	91,31	91,44
CONSUMO PESSOAL	94,00	111,12	104,61	78,26	85,09	84,78	88,81	88,44	88,10	88,43	88,20	87,73
CONSUMO RESIDENCIAL	102,80	109,79	103,47	81,66	89,46	88,02	91,32	91,12	90,80	94,45	93,40	91,81
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,19	75,68	103,35	107,77	86,99	88,20	80,20	80,72	81,27	78,79	81,39	82,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,15	115,55	95,69	114,64	133,09	135,51	103,74	106,65	109,10	98,42	102,36	106,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,39	101,77	113,95	92,41	99,33	99,50	102,10	101,81	101,56	104,25	104,12	102,84

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,43	99,79	99,76	89,56	89,30	87,64	90,53	90,41	90,17	90,13	90,28	90,12
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,34	99,47	99,71	105,17	104,03	102,63	101,55	101,79	101,87	99,87	100,78	101,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,37	99,99	94,60	87,53	87,12	80,12	94,24	93,54	92,29	93,49	93,67	92,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,12	99,12	111,61	43,03	42,38	48,27	71,03	68,43	66,79	74,72	71,15	68,28
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,34	98,86	96,83	88,84	88,69	84,49	86,09	86,34	86,17	87,76	87,38	86,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,26	100,81	106,27	87,39	88,04	87,13	84,49	84,81	85,02	83,77	84,28	84,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,03	98,57	102,14	91,89	90,23	92,63	89,80	89,84	90,07	87,46	88,24	89,14
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,09	99,78	101,94	90,61	89,81	91,21	89,76	89,77	89,89	89,55	89,69	90,05
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,80	101,75	97,28	88,18	92,91	91,80	82,60	83,54	84,22	82,48	83,28	84,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,36	101,21	101,57	98,94	98,97	99,69	94,20	94,66	95,11	93,56	94,12	94,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,86	98,34	99,58	95,43	93,39	94,77	97,05	96,68	96,51	97,32	96,88	96,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,68	99,94	97,27	88,16	88,02	83,73	90,27	90,05	89,48	90,42	90,43	89,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,19	99,74	100,87	95,81	96,10	96,38	92,29	92,66	92,98	90,10	91,11	92,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,76	98,90	103,56	90,83	91,06	92,53	88,25	88,52	88,87	87,69	88,07	88,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,21	99,74	102,24	88,58	87,45	88,48	90,79	90,47	90,29	90,36	90,25	90,17

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,16	100,67	123,15	91,68	86,47	89,48	92,67	92,03	91,75	92,06	91,85	91,67
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,75	95,97	109,68	102,69	95,11	98,63	98,58	98,23	98,27	97,51	97,30	97,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,99	106,44	123,68	94,32	89,85	92,68	96,47	95,75	95,39	96,23	95,79	96,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,58	91,34	96,73	49,40	46,52	40,88	70,20	68,13	65,74	68,62	66,87	64,52
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	107,07	100,77	119,69	96,74	93,04	91,33	90,34	90,62	90,70	91,91	91,75	91,34
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,62	101,37	123,32	89,22	85,15	84,28	89,32	88,91	88,41	85,65	87,02	87,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,26	101,88	132,27	87,93	75,60	95,38	95,16	92,99	93,24	94,74	92,22	92,26
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,44	97,51	133,74	94,46	88,71	91,36	91,70	91,40	91,40	91,43	92,04	92,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,47	100,19	119,84	77,66	78,34	79,01	78,33	78,33	78,40	78,87	78,99	78,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,15	99,68	133,22	106,16	99,19	105,45	103,22	102,80	103,10	103,03	102,68	102,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,67	97,07	130,06	97,60	89,14	90,82	103,12	101,60	100,28	105,57	103,81	101,60
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,77	103,01	128,63	95,70	86,75	90,87	94,87	93,98	93,62	95,55	94,90	94,40
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,22	98,21	131,22	96,24	92,01	99,09	98,79	98,11	98,21	95,06	95,31	96,74
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,05	99,47	123,50	90,25	89,97	95,52	89,97	89,97	90,53	88,14	88,67	89,65
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,03	98,23	108,98	85,92	83,26	83,21	88,02	87,55	87,13	87,23	86,93	86,46

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	75,46
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,00
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	70,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,39
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,21
CONSUMO PESSOAL	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,41
CONSUMO RESIDENCIAL	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	87,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,54
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,31
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	66,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	74,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,03
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	108,34
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	79,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	98,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	100,33
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	139,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	146,30
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	126,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	103,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,29
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,02

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e pela SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de novembro o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinou 3,4% em relação a outubro último. Esse resultado deverá ser amenizado no mês de dezembro, quando contabilizadas as vendas que geralmente se intensificam no último mês do ano.

Quando se analisa o comportamento do setor no período jan-nov 99/98, constata-se que a taxa global no período foi negativa (-4,7%). Vale salientar que, das dez atividades pesquisadas, o melhor desempenho nas vendas ocorreu mais uma vez no segmento de outros artigos de uso pessoal (43,0%). Também tiveram contribuições positivas: farmácias, drogarias e perfumarias (8,4%) vestuário, calçados e tecidos (6,5%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (6,8%). Apresentaram taxas negativas no período: lojas de departamentos (-46,6%), automóveis e motos, peças e acessórios (-22,9%), móveis e eletrodomésticos (-19,3%) mercearias, açougues e assemelhados (-9,8%), material de construção (-2,5%) e super e hipermercados (-1,8%).

Os resultados do comércio varejista, na relação nov.99/98, e o indicador acumulado nos últimos 12 meses em comparação com igual período do ano passado, (respectivamente -6,0% e -4,7%), refletem a acentuada desaceleração nas vendas que vem atingindo o setor varejista de modo geral, a qual pode ser atribuída às elevadas taxas de juros, que dificultam o acesso ao crédito ao consumidor; aos altos índices de inadimplência, que têm ocasionado graves prejuízos ao comércio, e sobretudo ao declínio do poder aquisitivo das famílias.

Ao se analisar os indicadores do mês de novembro último, em relação a outubro, verifica-se que seis ramos de atividade tiveram desempenho positivo nesse mês: móveis e eletrodomésticos (16,6%), mercearias, açougues e assemelhados (4,4%), combustíveis e lubrificantes automotivos (4,2%), lojas de departamentos (0,6%), vestuário, calçados e tecidos (0,5%), e automóveis e motos, peças e acessórios (0,3%). Os demais apresentaram contribuições negativas, registrando o segmento de outros artigos de uso pessoal a redução mais acentuada (-29,6%).

Apresentando a principal taxa de incremento nas vendas (16,6%), no mês em análise o ramo de móveis e eletrodomésticos participou com a maior taxa (0,7%) no cálculo global do índice de -3,4%, apurado pela PMC. Esse foi um dos segmentos do varejo mais afetados, pela retração da demanda nos últimos meses, atingindo no acumulado dos 12 meses queda de 19,3%. O resultado favorável de novembro deveu-se à redução, ainda que modesta, das taxas de juros cobradas nas vendas a prazo, à queda no nível de inadimplência, e à estabilização do desemprego, cabendo salientar que as festas de final de ano tradicionalmente motivam a compra de móveis e eletrodomésticos.

Apesar das vendas nos supermercados terem registrado queda, em novembro o consumo de produtos de primeiras necessidades foi impulsionado nas mercearias, açougues e assemelhados, que tiveram o seu faturamento elevado em 4,4%. Pelo segundo mês consecutivo os resultados mostram uma moderada recuperação do setor. Neste ano, este segmento do varejo por vários meses influenciou com percentuais negativos na composição do indicador que mede o desempenho global do comércio varejista da RMS. Nos demais períodos analisados ocorreu de maneira generalizada uma

desaceleração no seu nível de atividade .Comparando nov99/98, a queda nas vendas foi de 7,5%, atingindo -10,7% no acumulado dos 12 meses.

Participando em todos os períodos analisados, com taxas consideráveis de incremento da receita bruta, o ramo de combustíveis e lubrificantes automotivos teve em novembro sobre outubro um acréscimo de 4,2% no faturamento real dos estabelecimentos que atuam nesse segmento do mercado. Esse comportamento favorável pode ser creditado, em parte, às promoções das vendas com cheques pré-datados e com cartões de crédito. Os resultados revelam, ainda, que na relação nov99/98 esse foi o setor do comércio varejista que apresentou o melhor desempenho (20,1%). Os constantes aumentos de preços dos combustíveis, ao longo desse período, justificam essa boa performance .

Embora com intensidade menor que a dos dois meses anteriores, na relação nov/out99 as lojas de departamentos apresentaram modesto crescimento no faturamento real (0,6%).Após um período de considerável desaceleração nas vendas (queda de 46,9% se comparados nov99/98), o setor sinaliza uma tendência de recuperação no nível da atividade. O desempenho do mês de novembro foi decorrente do crescimento da demanda por alimentos (56,0%) e consumo residencial (54,0%).

O segmento de vestuário, calçados e tecidos não apresentou a boa performance do mês anterior. Em novembro, quando comparado a outubro, suas vendas registraram incremento de 0,5%. Como a comercialização destes produtos oscila, em razão de datas comemorativas, pode se prever uma elevação do faturamento real desse setor do varejo no mês de dezembro. O melhor resultado foi obtido no período jan-nov/99, quando apurou taxa de crescimento da ordem de 6,5% .

Registrou-se em novembro ante outubro uma tímida reação das vendas de automóveis e motos, peças e acessórios (0,3%). A acentuada retração na demanda desses bens de consumo durável foi preponderante para que esse ramo de atividade apresentasse tendência de queda generalizada nas vendas, nos demais períodos analisados. O indicador que mede o comportamento do setor na comparação nov99/98,(-21,6%) evidencia as sérias dificuldades que o mesmo vem enfrentando nos últimos tempos. O acumulado no período jan-nov99/98 atingiu -22,9%. Influíram de maneira decisiva na obtenção desse resultado a perda do poder aquisitivo dos consumidores, os aumentos dos preços dos veículos novos, as taxas de juros cobradas nos financiamentos e o desemprego. Quando desagregada a estrutura do ramo por grupo de produtos, constata-se que a demanda de veículos novos sofreu redução de 0,5%, ao passo que veículos usados teve um incremento de 13,1% e serviços de manutenção 3,1%.

A atividade de outros artigos de uso pessoal, em novembro ante outubro, apresentou a mais elevada taxa de redução na receita bruta (-29,6%). Entretanto, foi nesse ramo do comércio varejista que ocorreram os maiores percentuais de acréscimo nas vendas tanto no indicador acumulado jan-nov99/98, como também nos últimos 12 meses, respectivamente 43,0% e 44,4%. Esse segmento do varejo contribuiu com 2,0% no cálculo global de -3,4%, apurado pela PMC. Levando-se em consideração que os estabelecimentos ligados a esse setor comercializam produtos que têm grande procura no final do ano, em razão dos preços mais baixos que dispõem, em muitos casos, o uso do crediário, espera-se uma aceleração das vendas à vista, desonerando o consumidor das ainda elevadas taxas de juros, e os comerciantes da inadimplência.

A menor demanda no segmento de super e hipermercados (-6,5%),no mês de novembro levou essa atividade, de peso preponderante no varejo, a exercer o maior impacto negativo (-2,5%), no cômputo geral do percentual obtido pela pesquisa. Novembro não foi um mês favorável ao setor; suas

vendas caíram significativamente em relação a outubro, quando a comemoração do dia da criança motivou um incremento da receita bruta desse segmento. Se desagregado por grupo de produtos, verifica-se que a comercialização de alimentos sofreu uma queda de 8,9%, a de consumo residencial declinou -4,7%, enquanto que a de consumo pessoal aumentou 14,2%.

Farmácias, drogarias e perfumarias compõem outro setor de atividade que obteve desempenho negativo (-3,5%), no mês em análise. Entretanto, quando se comparam os resultados acumulados no período jan-nov99/98, o incremento nas vendas foi de 8,4% e 6,9% no acumulado nesses últimos 12 meses. Foram responsáveis por esses acréscimos os constantes repasses para o consumidor das majorações dos preços dos produtos farmacêuticos.

Em novembro, o desaquecimento nas vendas ocorreu também no segmento de material de construção que teve seu faturamento real reduzido em 3,1% em relação a outubro, base de comparação da pesquisa. Geralmente, nesta época do ano intensifica-se a procura por tintas e material para reformas. Entretanto, esta não foi suficiente para incrementar as vendas do setor. O melhor desempenho registrou-se no período nov99/98, quando as receitas dos estabelecimentos deste ramo do comércio varejista tiveram incremento de 3,6%. No acumulado do ano, e nos últimos 12 meses, os resultados foram negativos(- 2,5% e -4,9% respectivamente).

EMPREGO

O nível do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador, após meses consecutivos de acentuadas taxas negativas, apresentou em novembro em comparação com o mês de outubro modesto crescimento de 0,2%. Este resultado é reflexo das contratações temporárias que geralmente acontecem nesta época do ano.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas registrou-se em novembro expansão na oferta de vagas em: lojas de departamentos (9,2%), móveis e eletrodomésticos (3,9%), outros artigos de uso pessoal (2,3%), farmácias, drogarias e perfumarias (1,1%) e vestuário, calçados e tecidos (0,8%).

O maior número de dispensas de empregados ocorreu nos estabelecimentos que atuam no ramo de mercearias, açougues e assemelhados (-2,3%), justamente os que tiveram participação positiva na taxa global do comércio varejista nesse mês. Houve também redução no quadro de pessoal nos ramos de combustíveis e lubrificantes automotivos (-1,3%), material de construção (-1,0%) e super e hipermercados (-0,6%).

Os segmentos do comércio que admitiram maior número de empregados tais como: lojas de departamentos (9,2%), móveis e eletrodomésticos (3,9%) e outros artigos de uso pessoal (2,3%), fizeram estas contratações com base nas perspectivas de expansão das vendas no próximo mês de dezembro.

Se consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se que só houve redução no quadro de pessoal nos estabelecimentos de pequeno porte, ou seja, os que ocupam até 9 empregados (-1,0%). O maior número de contratações registrou-se nos que empregam de 10 a 19 pessoas (2,3%). Admitiram também pessoal, nesse mês, os estabelecimentos que absorvem de 20 a 49 empregados (1,0%) e os de grande porte que ocupam mais de 50 pessoas (0,8%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em novembro, os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram acréscimos significativos (22,9%) em relação a outubro. Essa elevação nos gastos com pessoal decorre principalmente da liberação de parte do décimo terceiro salário, e do pagamento tanto de horas extras como de comissões sobre as vendas.

A taxa de acréscimo mais expressiva no que diz respeito às despesas com salários e outras remunerações, ocorreu no segmento de mercearias, açougues e assemelhados (41,7%). As justificativas para esse aumento da folha de pagamento podem ser, além das já mencionadas, o pagamento de indenizações trabalhistas, haja vista ser esse o setor que registrou o maior número de dispensa de empregados (-2,3%).

O segmento de lojas de departamentos, embora tenha expandido o nível de emprego em 9,2%, foi o único que apresentou resultado negativo no que se refere ao pagamento de salários e outras remunerações (-15,1%).

Os menores percentuais de gastos com empregados foram registrados nos setores de super e hipermercados (7,5%) e móveis e eletrodomésticos (8,9%). Entretanto este foi o segmento do comércio varejista que apresentou o melhor desempenho no faturamento real, no mês analisado.

O total de salários e remunerações pagos apresentou resultado negativo (-2,7%) quando comparados os meses de nov99/98, enquanto que o indicador do acumulado de 12 meses declinou 3,2% e o acumulado jan-nov99/98 teve redução de 4,1%.

Analisando-se os gastos dos estabelecimentos com empregados, constata-se que todas as classes de pessoal ocupado apresentaram taxas positivas, cabendo o maior desembolso para aquela que ocupa de 10 a 19 empregados (36,8%). Nas demais classes, observaram-se taxas de 31,0% para os estabelecimentos que absorvem de 0 a 9 empregados; 28,4% para os que empregam de 20 a 49 pessoas, e 12,5% para os estabelecimentos de grande porte, os que detêm maior número de empregados

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-3,42	-6,00	-4,70	-4,66	0,15	-6,76	-7,41	-7,96	22,85	-2,74	-4,14	-3,22
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-6,49	0,30	-1,79	-1,12	-0,55	-2,01	-3,52	-3,71	7,53	-6,89	-4,20	-1,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	4,38	-7,51	-9,82	-10,67	-2,29	0,02	2,66	1,73	41,66	9,89	1,85	1,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	0,57	-46,91	-46,61	-41,04	9,16	-25,65	-24,82	-24,73	-15,11	-42,75	-29,74	-30,27
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,49	5,56	8,44	6,94	1,09	-1,29	-13,03	-17,41	27,93	20,35	0,44	-4,14
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	0,45	-4,90	6,52	2,56	0,77	-14,20	-7,75	-8,49	26,01	-0,48	0,83	1,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-29,59	-30,46	42,98	44,43	2,28	-13,64	-19,35	-18,61	40,09	-17,98	-18,06	-15,67
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	16,60	-6,45	-19,25	-19,29	3,88	-6,62	-21,54	-22,51	8,90	-14,38	-19,42	-19,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,27	-21,59	-22,87	-20,18	0,02	-12,79	-14,05	-14,04	23,83	-13,67	-14,87	-12,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,24	20,07	6,77	4,92	-1,28	-13,01	-5,27	-5,10	31,76	-1,93	1,83	3,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,05	3,62	-2,48	-4,86	-1,02	2,94	3,62	3,32	24,17	14,32	11,88	12,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-5,44	-5,24	2,35	0,16	-1,02	-6,52	-7,10	-8,29	30,58	5,36	-0,22	-0,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	5,00	2,61	-2,27	-3,90	2,33	-5,39	-4,64	-4,62	36,76	-2,53	-4,09	-2,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	2,18	5,17	-3,30	-4,64	1,09	-5,79	-7,19	-7,00	28,41	1,79	-2,30	-0,77
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-4,04	-9,37	-7,89	-6,34	0,77	-7,02	-7,36	-7,49	12,45	-8,98	-7,54	-5,57
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-4,23	-5,39	-6,47	-6,29								
CONSUMO PESSOAL	-15,48	-17,60	16,29	15,06								
CONSUMO RESIDENCIAL	5,74	-0,84	-7,17	-6,84								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,27	-21,59	-22,87	-20,18								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,24	20,07	6,77	4,92								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,05	3,62	-2,48	-4,86								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,19	104,04	96,58	95,78	97,27	94,00	95,23	95,43	95,30	94,54	95,22	95,34
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,58	108,96	93,51	96,91	95,98	100,30	98,25	98,01	98,21	100,10	98,86	98,88
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,04	103,68	104,38	90,31	90,15	92,49	89,93	89,95	90,18	87,62	88,68	89,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,93	107,81	100,57	49,02	50,91	53,09	53,70	53,42	53,39	64,82	61,48	58,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,20	98,25	96,51	111,45	104,49	105,56	109,22	108,73	108,44	106,29	106,58	106,94
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,71	111,18	100,45	102,71	122,01	95,10	106,44	107,88	106,52	97,77	101,56	102,56
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,07	107,97	70,41	108,00	124,17	69,54	159,90	155,18	142,98	156,53	156,50	144,43
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,56	99,01	116,60	86,44	84,36	93,55	79,06	79,54	80,75	78,08	79,54	80,71
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,73	83,94	100,27	92,37	84,85	78,41	76,33	77,02	77,13	77,76	80,31	79,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,23	99,44	104,24	113,23	108,05	120,07	105,14	105,45	106,77	101,23	102,42	104,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,66	103,88	96,95	97,80	105,52	103,62	95,99	96,92	97,52	90,88	93,04	95,14
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,74	104,93	94,56	100,57	108,44	94,76	102,58	103,17	102,35	96,81	99,44	100,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,06	102,13	105,00	97,37	97,53	102,61	97,25	97,28	97,73	91,94	93,96	96,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,84	99,45	102,18	105,19	99,92	105,17	95,48	95,91	96,70	92,66	93,98	95,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,44	105,10	95,96	91,57	92,27	90,63	92,25	92,25	92,11	95,04	94,41	93,66
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	99,12	105,79	95,77	94,09	92,59	94,61	93,52	93,42	93,53	93,87	93,62	93,71
CONSUMO PESSOAL	101,77	106,27	84,52	104,12	113,14	82,40	121,64	120,69	116,29	117,10	118,35	115,06
CONSUMO RESIDENCIAL	93,74	110,59	105,74	86,84	90,71	99,16	92,37	92,20	92,83	92,81	92,59	93,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,73	83,94	100,27	92,37	84,85	78,41	76,33	77,02	77,13	77,76	80,31	79,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,23	99,44	104,24	113,23	108,05	120,07	105,14	105,45	106,77	101,23	102,42	104,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,66	103,88	96,95	97,80	105,52	103,62	95,99	96,92	97,52	90,88	93,04	95,14

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,84	99,62	100,15	92,76	93,41	93,24	92,43	92,53	92,59	91,08	91,63	92,04
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,55	97,29	99,45	101,41	99,88	97,99	95,96	96,33	96,48	95,80	96,19	96,29
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	100,55	100,95	97,71	100,03	102,45	100,02	102,97	102,92	102,66	99,37	100,96	101,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	99,64	109,16	67,55	67,93	74,35	75,95	75,25	75,18	77,68	76,30	75,27
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,50	99,91	101,09	100,41	99,12	98,71	84,68	85,93	86,97	74,23	78,10	82,59
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,57	99,76	100,77	83,98	86,27	85,80	93,62	92,89	92,25	91,62	91,72	91,51
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,42	102,02	102,28	78,75	84,62	86,36	79,69	80,14	80,65	81,17	81,36	81,39
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,80	100,10	103,88	91,51	90,88	93,38	76,01	77,22	78,46	74,60	75,96	77,49
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,14	99,26	100,02	85,55	85,25	87,21	85,89	85,83	85,95	86,24	85,99	85,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,34	100,77	98,72	88,35	89,22	86,99	96,24	95,52	94,73	96,01	95,63	94,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,58	101,23	98,98	103,57	101,81	102,94	103,91	103,69	103,62	103,50	103,15	103,32
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,74	100,77	98,98	91,70	93,52	93,48	92,77	92,84	92,90	89,65	90,76	91,71
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,13	99,96	102,33	94,47	95,20	94,61	95,46	95,43	95,36	95,30	95,42	95,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,42	100,36	101,09	91,56	93,10	94,21	92,63	92,67	92,81	92,70	92,87	93,00
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,95	98,04	100,77	94,35	93,27	92,98	92,54	92,61	92,64	92,67	92,65	92,51

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	SET/99	OUT/99	NOV/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,83	98,40	122,85	92,60	93,64	97,26	95,93	95,70	95,86	96,90	97,03	96,78
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,42	93,62	107,53	96,15	92,63	93,11	96,47	96,09	95,80	100,21	99,40	98,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,79	101,32	141,66	93,88	97,26	109,89	101,22	100,81	101,85	100,94	101,20	101,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,59	139,44	84,89	57,29	82,87	57,25	70,57	71,60	70,26	72,04	72,33	69,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,86	95,16	127,93	105,59	102,71	120,35	97,90	98,36	100,44	90,31	92,06	95,86
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,73	97,98	126,01	89,91	95,76	99,52	101,56	100,98	100,83	100,02	100,86	101,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,54	105,54	140,09	70,74	76,82	82,02	82,49	81,93	81,94	87,38	86,50	84,33
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,22	97,01	108,90	95,08	89,18	85,62	79,24	80,09	80,58	79,03	80,37	80,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,80	95,09	123,83	83,92	80,11	86,33	85,53	84,99	85,13	88,72	88,01	87,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,10	101,01	131,76	95,56	96,81	98,07	102,98	102,34	101,83	105,05	104,50	103,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,28	99,71	124,17	114,33	111,66	114,32	111,56	111,57	111,88	112,11	112,31	112,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,78	101,46	130,58	94,78	98,76	105,36	99,13	99,09	99,78	98,15	98,91	99,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,54	95,43	136,76	94,53	90,81	97,47	96,25	95,72	95,91	97,97	98,31	97,92
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,63	93,95	128,41	96,46	94,25	101,79	97,55	97,23	97,70	99,47	99,28	99,23
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,84	96,73	112,45	91,64	90,52	91,02	92,85	92,62	92,46	95,80	95,22	94,43

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	89,17
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,86
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	104,24
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,93
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	85,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,65
CONSUMO PESSOAL	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	99,47
CONSUMO RESIDENCIAL	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	93,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,93
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	81,53
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	83,45
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,76
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	109,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	75,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,15
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99
COMERCIO VAREJISTA	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,33
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	126,95
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,98
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	136,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	118,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,56
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,90

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO